

Ativos S.A.

Demonstrações Contábeis

1º Trimestre de 2018

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	Nota	31.03.2018	31.12.2017
ATIVO CIRCULANTE		587.531	619.223
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	10.572	7.707
Instrumentos Financeiros		562.226	602.788
Aplicações financeiras	5.a	318.841	377.257
Créditos adquiridos	5.d	243.385	225.531
Outros Créditos	6	13.396	7.458
Outros Valores e Bens	7	1.337	1.270
ATIVO NÃO CIRCULANTE		614.670	551.827
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		611.883	549.491
Instrumentos Financeiros		602.080	540.935
Créditos adquiridos	5.d	602.080	540.935
Outros Créditos	6	9.803	8.556
INVESTIMENTOS		472	9
Participações societárias	8	469	6
Outros investimentos		3	3
IMOBILIZADO	9	1.308	1.445
Imobilizado de uso		5.349	5.344
(Depreciação acumulada)		(4.041)	(3.899)
INTANGÍVEL	10	1.007	882
Ativos Intangíveis		1.079	911
(Amortização acumulada)		(72)	(29)
TOTAL DO ATIVO		1.202.201	1.171.050

PASSIVO/PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	31.03.2018	31.12.2017
PASSIVO CIRCULANTE		283.230	275.640
Outras Obrigações		283.230	275.640
Sociais e estatutárias	11.a	234.061	230.201
Fiscais e previdenciárias	11.b	15.992	15.799
Diversas	11.c	33.177	29.640
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		918.971	895.410
Capital Social	15.b	656.103	656.103
Reservas de Lucros	15.c	239.307	239.307
Lucros Acumulados		23.561	--
TOTAL DO PASSIVO		1.202.201	1.171.050

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	Nota	1º trimestre/2018	1º trimestre/2017
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	12	135.116	103.649
LUCRO BRUTO		135.116	103.649
OUTRAS RECEITAS / (DESPESAS) OPERACIONAIS		(100.353)	(82.033)
Perdas na baixa de créditos adquiridos	5.e	(53.335)	(49.903)
Despesas de serviços de cobrança	13.a	(26.539)	(16.301)
Despesas administrativas	13.b	(13.029)	(10.296)
Resultado de participação em coligadas e controladas	8	463	499
Outras receitas operacionais	13.c	5.119	7.249
Outras despesas operacionais	13.d	(13.032)	(13.281)
RESULTADO ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS		34.763	21.616
RESULTADO FINANCEIRO		947	8.852
Receitas financeiras	14.a	5.652	16.199
Despesas financeiras	14.b	(4.705)	(7.347)
RESULTADO OPERACIONAL		35.710	30.468
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS E PARTICIPAÇÕES		35.710	30.468
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	16.a	(11.926)	(10.138)
Imposto de renda e contribuição social correntes		(13.173)	(11.304)
Imposto de renda e contribuição social diferidos		1.247	1.166
PARTICIPAÇÕES NO LUCRO		(223)	(223)
LUCRO LÍQUIDO		23.561	20.107
Número de ações		656.102.904	656.102.904
Ordinárias		328.051.452	328.051.452
Preferenciais		328.051.452	328.051.452
Lucro por ação (R\$)			
Ordinária		0,03	0,03
Preferencial ⁽¹⁾		0,04	0,03

(1) As ações preferenciais dão direito ao recebimento de dividendos, por ação, pelo menos 10% (dez por cento) maior do que atribuído a cada ação ordinária.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

	1º trimestre/2018	1º trimestre/2017
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	23.561	20.107
Outros resultados abrangentes	--	--
Efeitos dos impostos	--	--
RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO	23.561	20.107

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EVENTOS	Capital	Reservas de Lucros		Lucros	Total
	Social	Legal	Estatutária	Acumulados	
Saldos em 31.12.2016	656.103	42.703	289.846	--	988.652
Lucro líquido do período	--	--	--	20.107	20.107
Saldos em 31.03.2017	656.103	42.703	289.846	20.107	1.008.759
Mutações do período	--	--	--	20.107	20.107
Saldos em 31.12.2017	656.103	49.461	189.846	--	895.410
Lucro líquido do período	--	--	--	23.561	23.561
Saldos em 31.03.2018	656.103	49.461	189.846	23.561	918.971
Mutações do período	--	--	--	23.561	23.561

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO

	Nota	1º trimestre/2018	1º trimestre/2017
FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS OPERAÇÕES			
Lucro antes dos Tributos e Participações		35.710	30.468
Ajuste ao Lucro antes dos Tributos e Participações		56.608	52.853
Despesas de depreciação e amortização		184	134
Despesas de provisão para demandas judiciais	13.d	7.527	9.737
Reversão de provisão para passivos contingentes	13.c	(3.975)	(6.422)
Resultado de participação em coligadas e controladas	8	(463)	(499)
Perda na baixa de créditos adquiridos	5.e	53.335	49.903
Lucro Ajustado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social		92.318	83.321
Variações Patrimoniais		(147.696)	(56.063)
(Aumento) Redução em créditos adquiridos		(132.334)	(37.912)
(Aumento) Redução em outros créditos		(5.938)	5.054
(Aumento) Redução em outros valores e bens		(67)	(231)
Aumento (Redução) em obrigações fiscais e previdenciárias		193	(17.401)
Aumento (Redução) em outras obrigações		8.324	17.330
Imposto de renda e contribuição social pagos		(17.874)	(22.903)
CAIXA GERADO (UTILIZADO) PELAS OPERAÇÕES		(55.378)	27.258
FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
(Aumento) Redução em aplicações financeiras		58.416	(23.803)
(Aumento) Redução de imobilizado e intangível		(173)	(996)
CAIXA GERADO (UTILIZADO) PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		58.243	(24.799)
Varição Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa		2.865	2.459
Início do período		7.707	14.763
Fim do período		10.572	17.222
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa		2.865	2.459

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

	Nota	1º trimestre/2018	%	1º trimestre/2017	%
Receitas		133.758		103.285	
Receita de recebimento de créditos		134.976		105.351	
Recuperação de créditos baixados		6.695		3.966	
Outras receitas/(despesas)		(7.913)		(6.032)	
Insumos Adquiridos de Terceiros		(87.412)		(71.965)	
Perdas na baixa de créditos adquiridos	5.e	(53.335)		(49.903)	
Despesas com serviços de cobranças	13.a	(26.539)		(16.301)	
Legais e Judiciais	13.b	(3.374)		(2.398)	
Serviços técnicos especializados	13.b	(2.008)		(22)	
Comunicação	13.b	(848)		(1.842)	
Processamento de dados	13.b	(829)		(793)	
Serviços de terceiros	13.b	(88)		(102)	
Outros	13.b	(391)		(604)	
Valor Adicionado Bruto		46.346		31.320	
Depreciação e Amortização		(184)		(134)	
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade		46.162		31.186	
Valor Adicionado Recebido em Transferência		6.115		16.698	
Resultado de participações em coligadas e controladas		463		499	
Receitas financeiras	14.a	5.652		16.199	
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR		52.277	100,00%	47.884	100,00%
VALOR ADICIONADO DISTRIBUIDO		52.277	100,00%	47.884	100,00%
Pessoal		5.045	9,65%	3.807	7,95%
Salários e honorários		1.938		1.888	
Benefícios e treinamentos		563		532	
Encargos Sociais		2.321		1.164	
Participações de empregados e administradores no lucro		223		223	
Impostos, Taxas e Contribuições		18.513	35,41%	15.887	33,18%
Federais		18.513		15.886	
Municipais		--		1	
Remuneração de Capital de Terceiros		5.158	9,87%	8.083	16,88%
Despesas financeiras	14.b	4.705		7.347	
Aluguéis	13.b	453		736	
Remuneração de Capital Próprio		23.561	45,07%	20.107	41,99%
Lucros retidos		23.561		20.107	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

1 - A ATIVOS S.A. E SUAS OPERAÇÕES

A Ativos S.A. - Securitizadora de Créditos Financeiros (Ativos S.A.) é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 31.10.2002, localizada no SEPN 508, Conjunto C, 2º andar, Parte B, Asa Norte, Brasília-DF. Tem por objeto a aquisição de créditos oriundos de operações praticadas por bancos múltiplos, bancos comerciais, bancos de investimentos, sociedades de créditos imobiliários, sociedades de arrendamento mercantil, sociedades de crédito, financiamento e investimento, associações de poupança e empréstimo, caixas econômicas e companhias hipotecárias, realizando a gestão dos respectivos créditos e podendo, ainda, participar de outras sociedades.

O capital social da Ativos S.A. é constituído por recursos das empresas BB Banco de Investimento S.A. - BB BI e Brazilian American Merchant Bank - BAMB, empresas financeiras controladas pelo Banco do Brasil S.A.

A Ativos S.A. participa com 100% no capital social da Ativos S.A. Gestão de Cobrança e Recuperação de Crédito.

Como parte integrante do Conglomerado Banco do Brasil, suas operações são conduzidas em um contexto que envolve um conjunto de empresas que atuam no mercado utilizando-se, de forma compartilhada, de parte da infraestrutura tecnológica e administrativa dessas empresas. Suas demonstrações contábeis devem ser entendidas nesse contexto.

2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), por meio das resoluções NBC TG e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

A elaboração de demonstrações de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando for o caso. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o ativo fiscal diferido, as antecipações do imposto de renda e contribuição social, provisão para demandas cíveis e outras provisões. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua liquidação.

A Ativos S.A. não apresenta suas demonstrações contábeis de forma consolidada, em conformidade com o item 4 do CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 22.05.2018.

Informações para efeito de comparabilidade

No segundo trimestre de 2017, a Ativos S.A. efetuou revisão da aplicação do conceito de caixa e equivalentes de caixa sobre seus instrumentos financeiros. Na revisão, a Ativos S.A. identificou que o fundo de investimento BB Renda Fixa Curto Prazo Automático, por ser um fundo com liquidez imediata, cuja carteira é formada por títulos públicos federais pré e pós fixados e operações compromissadas lastreadas por títulos públicos federais, apresenta os pressupostos de vencimento original em até 90 dias e risco insignificante de mudança de valor justo. Dessa forma, esses investimentos passaram a ser considerados como equivalentes de caixa.

Adicionalmente, para melhor refletir a essência econômica das atividades da Ativos S.A., foram feitas as seguintes alterações na demonstração do fluxo de caixa: (a) apresentação dos dividendos recebidos nas atividades de investimento, os quais eram divulgados na variação de outros créditos, na seção variações patrimoniais; (b) evidenciação das perdas na baixa de créditos adquiridos como ajuste ao lucro antes dos tributos e participações. Essas perdas compunham a variação líquida dos créditos adquiridos, na seção variações patrimoniais.

Para fins de comparabilidade, seguem os impactos dos ajustes na Demonstração de Fluxo de Caixa, conforme orientação do CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro.

Demonstração dos Fluxos de Caixa – Método Indireto

	1º Trimestre 2017		
	Divulgação anterior	Ajustes	Saldos ajustados
FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS OPERAÇÕES			
Ajuste ao Lucro antes dos Tributos e Participações	2.950	49.903	52.853
Perdas na baixa de créditos adquiridos	--	49.903	49.903
Lucro Ajustado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	33.418	49.903	83.321
Variações Patrimoniais			
(Aumento) Redução em créditos adquiridos	11.991	(49.903)	(37.912)
CAIXA GERADO (UTILIZADO) PELAS OPERAÇÕES	27.258	--	27.258
FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
(Aumento) Redução em aplicações financeiras	(26.261)	2.458	(23.803)
CAIXA GERADO (UTILIZADO) PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(27.257)	2.458	(24.799)
Variação Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa			
Início do período	2	14.761	14.763
Fim do período	3	17.219	17.222
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	1	2.458	2.459

3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis adotadas pela Ativos S.A. são aplicadas de forma consistente em todos os períodos apresentados nestas demonstrações contábeis.

a) Apuração do Resultado

As receitas e despesas são registradas de acordo com o regime de competência, exceto aquelas receitas oriundas das operações de crédito adquiridas, que por se tratarem de créditos contingentes, referindo-se a créditos com qualidade deteriorada e, portanto, baixados para prejuízo, são reconhecidas somente no momento do efetivo recebimento financeiro.

As operações formalizadas com encargos financeiros pós-fixados são atualizadas pelo critério *pro rata die* com base na variação dos respectivos indexadores pactuados e as operações com encargos financeiros pré-fixados estão registradas pelo valor de resgate, retificadas por conta de rendas a apropriar ou despesas a apropriar correspondentes ao período futuro.

b) Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa estão representados por disponibilidades em moeda nacional e aplicações financeiras, com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias (Nota 4).

c) Instrumentos Financeiros

A partir de 1º de janeiro de 2018, a Ativos S.A. passou a contabilizar os instrumentos financeiros em conformidade com o CPC 48 – Instrumentos Financeiros (CPC 48), que substituiu o CPC 38 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração (CPC 38), vigente até o dia 31 de dezembro de 2017.

Ativos Financeiros

Conforme o CPC 48, a classificação dos ativos financeiros é realizada a partir de uma análise das características contratuais dos fluxos de caixa e do modelo de negócios da empresa para a gestão dos ativos. Os ativos financeiros são classificados nas categorias, abaixo relacionadas:

Custo amortizado: são ativos financeiros geridos dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja receber os respectivos fluxos de caixa contratuais. Nessa categoria, os fluxos de caixa futuros previstos contratualmente devem constituir-se exclusivamente em pagamentos de principal e juros em datas especificadas.

Valor justo por meio de outros resultados abrangentes: são ativos financeiros geridos dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja gerar retorno tanto pelo recebimento dos fluxos de caixa contratuais quanto pela negociação com transferência substancial de riscos e benefícios.

Valor justo por meio do resultado: são ativos financeiros que não se enquadram nas categorias custo amortizado ou valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou que são, no reconhecimento inicial, designados de forma irrevogável como valor justo por meio do resultado com o objetivo de eliminar um descasamento contábil caso fossem mensurados de outra forma.

A adoção do CPC 48 não provocou mudanças significativas nos processos da Ativos S.A. e não foram identificadas alterações no patrimônio ou no resultado da empresa.

A tabela a seguir demonstra a classificação dos ativos financeiros da Ativos S.A. sob o CPC 38 e a nova classificação desses ativos sob o CPC 48, em 1º de janeiro de 2018.

Ativos financeiros	Classificação de acordo com o CPC 38	Classificação de acordo com o CPC 48	Valor contábil de acordo com o CPC 38	Valor contábil de acordo com o CPC 48
Caixa e Equivalentes de Caixa	Valor justo por meio de resultado	Valor justo por meio de resultado	7.707	7.707
Fundos de Investimento	Valor justo por meio de resultado	Valor justo por meio de resultado	377.257	377.257
Créditos Adquiridos	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	766.466	766.466
Total			1.151.430	1.151.430

d) Tributos

Os tributos são apurados com base nas alíquotas demonstradas no quadro a seguir:

Tributos	Alíquota
Imposto de Renda – IR (15% + adicional de 10%)	25%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL	9%
PIS/Pasep	0,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – Cofins	4%
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISSQN	Até 5%

Os ativos fiscais diferidos (Créditos Tributários – Nota 16.d) são constituídos pela aplicação das alíquotas vigentes dos tributos sobre suas respectivas bases. Para constituição, manutenção e baixa dos ativos fiscais diferidos são observados os critérios aprovados pelo CPC 32 (R4) – Tributos sobre o Lucro, e estão suportados por estudo de capacidade de realização.

e) Investimentos

Os investimentos em controladas e coligadas com influência significativa ou com participação de 20% ou mais no capital votante e em demais sociedades que fazem parte de um mesmo grupo ou que estejam sob controle comum são avaliados por equivalência patrimonial com base no valor do patrimônio líquido da controlada ou coligada, em conformidade com as instruções e normas do Conselho Federal de Contabilidade.

f) Ativo Imobilizado

O Ativo Imobilizado é avaliado pelo custo de aquisição, deduzido da respectiva conta de depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração a vida econômica dos bens, seguindo os parâmetros estabelecidos pela legislação tributária. A Administração julga o critério utilizado compatível com a vida útil dos bens (Nota 9).

g) Intangível

Os ativos intangíveis são mensurados pelo custo, deduzidos da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável. Contemplam os gastos com aquisição de softwares e licenças de uso com prazo de amortização de 5 anos (Nota 10).

A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação à vida útil estimada de ativos intangíveis, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso, já que esse método é o que melhor reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

h) Redução ao Valor Recuperável de Ativos não Financeiros – Imparidade

É reconhecida uma perda por imparidade se o valor contábil de um ativo excede seu valor recuperável. Perdas por imparidade são reconhecidas no resultado do período.

No mínimo anualmente, a Ativos S.A. elabora estudo para verificar se existem indícios de desvalorização dos ativos alcançados pelo CPC 01 (R4) – Redução ao Valor Recuperado de Ativos, segundo critérios técnicos definidos pela Administração.

Havendo indicação de possível desvalorização, a entidade elabora estimativa para mensuração do valor recuperável e o reconhecimento de perdas por imparidade.

i) Provisões, Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25 (R2) – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, porém, quando há evidências que propiciem a garantia de sua realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação por outro exigível, são reconhecidos como ativo.

Uma provisão para os passivos contingentes é reconhecida nas demonstrações contábeis quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, sendo quantificados quando da citação/notificação judicial e revisados mensalmente.

A Ativos S.A. utiliza para fins de provisão para os passivos contingentes método massificado e estatístico de probabilidade e previsão estimada, denominado “valor esperado” (contempla os processos com probabilidade de êxito do autor igual a remoto, possível ou provável), conforme CPC 25 (R2), item 39.

As obrigações legais são derivadas de obrigações tributárias previstas na legislação, independentemente da probabilidade de sucesso de processos judiciais em andamento e têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

j) Moeda Funcional

A moeda funcional e de apresentação das demonstrações contábeis da Ativos S.A. é o Real (R\$).

k) Gerenciamento de Riscos

A Administração da Ativos S.A. segue a política de gerenciamento de riscos adotada pelo Conglomerado Banco do Brasil. Os instrumentos financeiros da Ativos S.A. encontram-se registrados em contas patrimoniais e estão compreendidos principalmente pelas contas-correntes bancárias, pelos saldos de aplicações financeiras, créditos a receber de sociedades ligadas e créditos adquiridos de empresa ligada e não ligada.

A Ativos S.A. não opera com instrumentos financeiros derivativos.

A Ativos S.A. não apresenta exposição significativa a risco de crédito, uma vez que suas disponibilidades e aplicações financeiras são realizadas com o Conglomerado Banco do Brasil.

Os riscos advindos do uso de instrumentos financeiros estão relacionados a:

Risco de mercado – restringe-se a risco de taxas de juros sobre aplicações financeiras. A Ativos S.A. adota o perfil conservador, não atuando no mercado de derivativos, câmbio e com itens referenciados em moeda diferente do Real (R\$). A Diretoria Executiva é responsável pela execução e acompanhamento da gestão dos investimentos, observando as melhores práticas de gestão de recursos e de prudência na assunção de riscos, bem como a política estabelecida pelo Conselho de Administração. Segundo a Política de Risco de Mercado, todos os recursos são aplicados, exclusivamente, em fundos de renda fixa de alta liquidez e baixa volatilidade, administrados pelo Conglomerado Banco do Brasil e/ou em papéis emitidos pelo Banco do Brasil S.A., e/ou em fundos em cotas subordinadas de FIDC – Fundo de Investimento em Direitos Creditórios, de carteiras cedidas pela Ativos S.A.

Risco de liquidez – restringe-se ao risco de descasamentos (fluxo de caixa). A Diretoria responsável pela área administrativa faz a gestão das disponibilidades de caixa, o acompanhamento dos valores realizados no orçamento e mantém a projeção de fluxo de caixa para os próximos 5 anos.

Risco operacional – relacionado às atividades operacionais, legais, regulatórias, pessoas, tecnologia e infraestrutura da Empresa, que são monitoradas através do acompanhamento gerencial e da verificação de conformidade. Visando evitar a inexecução de atividades sob responsabilidade das áreas internas e fiscais de contratos, foram desenvolvidos testes de verificação para acompanhamento operacional e de fiscalização, contendo os principais procedimentos e tarefas, sendo o gestor da área e/ou fiscal do contrato os responsáveis pela aplicação. A área de Riscos, Controles Internos e *Compliance* aplica testes de verificação de conformidade objetivando identificar, analisar, acompanhar, monitorar e mitigar os riscos envolvidos nos processos da Ativos S.A. para antever problemas e descobrir oportunidades de aprimoramento. Semestralmente é apresentado o Relatório de Acompanhamento com exposição de eventuais fragilidades, sendo que, na medida em que são constatadas não conformidades, as áreas são acionadas para regularização tempestiva.

4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31.03.2018	31.12.2017
Caixa e Equivalentes de Caixa	10.572	7.707
Caixa e depósitos bancários	4	5
Aplicações financeiras ⁽¹⁾	10.568	7.702
Total	10.572	7.707

(1) Corresponde à aplicação financeira no fundo de investimento BB Renda Fixa Curto Prazo Automático, cuja carteira é composta por títulos públicos federais pré e pós-fixados e em operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais. Os fundos de investimentos são mensurados a valor justo por meio do resultado, apresentam liquidez imediata e risco insignificante de mudança de valor justo.

5 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Aplicações Financeiras

	31.03.2018	31.12.2017
Fundos de investimento ⁽¹⁾	318.841	377.257
Total	318.841	377.257

(1) Corresponde à aplicação financeira efetuada no fundo de investimento BB Renda Fixa LP Corporativo 10 milhões, administrado pela BB DTVM.

b) Rendas de Aplicações Financeiras

	1º trimestre/2018	1º trimestre/2017
Rendas de aplicações em fundos de investimento	5.648	16.199
BB RF CP Automático	976	347
BB RF LP Automático Corporativo	4.672	15.852
Total	5.648	16.199

c) Determinação do Valor Justo dos Instrumentos Financeiros

Fundos de Investimento: são contabilizados pelo valor de mercado, que é representado pelo valor justo da cota, divulgado pelo Administrador dos fundos.

Níveis de Informação Referentes a Ativos Mensurados a Valor Justo no Balanço

Conforme os níveis de informação na mensuração ao valor justo, as técnicas de avaliação utilizadas pela Ativos S.A. são as seguintes:

Nível 1 – são usados preços cotados em mercados ativos para instrumentos financeiros idênticos. Um instrumento financeiro é considerado como cotado em um mercado ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis, e se esses preços representarem transações de mercado reais e que ocorrem regularmente numa base em que não exista relacionamento entre as partes.

Nível 2 – são usadas outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, onde os preços são cotados em mercados não ativos ou para ativos e passivos similares, ou são usadas outras informações que estão disponíveis ou que podem ser corroboradas pelas informações observadas no mercado para suportar a avaliação dos ativos e passivos.

Nível 3 – são usadas informações na definição do valor justo que não estão disponíveis no mercado. Se o mercado para um instrumento financeiro não estiver em ativo, a empresa estabelece o valor justo usando uma técnica de valorização que considera dados internos, mas que seja consistente com as metodologias econômicas aceitas para a precificação de instrumentos financeiros.

Ativos Financeiros Mensurados a Valor Justo no Balanço

	31.03.2018		31.12.2017	
	Saldo Contábil	Nível 1	Saldo Contábil	Nível 1
Ativo	318.841	318.841	377.257	377.257
Fundos de investimento ⁽¹⁾	318.841	318.841	377.257	377.257

(1) O valor do custo atualizado dos fundos de investimento equivale ao valor justo.

d) Créditos Adquiridos

	31.03.2018	31.12.2017
Créditos adquiridos ⁽¹⁾	845.465	766.466
Total	845.465	766.466
Ativo circulante	243.385	225.531
Ativo não circulante	602.080	540.935

(1) Referem-se, principalmente, às operações de CDC (empréstimos e financiamentos), Cheque Especial, Cartão de Crédito, Adiantamento a Depositantes, Giro Rápido, Desconto de Títulos, *Leasing*, Conta Garantida e outras oriundas do Banco do Brasil S.A.; e operações de Renegociação de dívida PF, Renegociação de dívida PJ e Capital de Giro oriundas de outras Instituições Financeiras.

e) Movimentação de Créditos Adquiridos

	1º trimestre/2018	1º trimestre/2017
Saldo Inicial	766.466	743.357
Aquisições no período	143.851	45.741
Banco do Brasil S.A.	143.851	--
Outras instituições ⁽¹⁾	--	45.741
Perdas na baixa de créditos adquiridos ⁽²⁾	(53.335)	(49.903)
Baixa por pagamento	(11.517)	(7.830)
Saldo Final	845.465	731.365

(1) Referem-se a operações adquiridas do Banco Santander S.A.

(2) Referem-se à apropriação como perdas dos créditos adquiridos considerados incobráveis.

f) Instrumentos Financeiros Derivativos

Em 31.03.2018 e 31.12.2017 não havia instrumentos financeiros derivativos em aberto.

6 - OUTROS CRÉDITOS

	Nota	31.03.2018	31.12.2017
Impostos e contribuições a compensar		8.576	2.549
Ativo fiscal diferido - crédito tributário	16.d	9.803	8.556
Dividendos e bonificações a receber		3.060	3.012
Depósitos bloqueados ⁽¹⁾		1.599	1.575
Outros		161	322
Total		23.199	16.014
Ativo circulante		13.396	7.458
Ativo não circulante		9.803	8.556

(1) Refere-se aos saldos bloqueados na conta da empresa por determinação judicial decorrente, principalmente, de ações cíveis de questionamento de clientes em relação a cobrança dos créditos adquiridos.

7 - OUTROS VALORES E BENS

	31.03.2018	31.12.2017
Adiantamentos a terceiros ⁽¹⁾	1.184	1.105
Valores a receber de sociedades ligadas	142	153
Outros	11	12
Total	1.337	1.270
Ativo circulante	1.337	1.270

(1) Inclui custas judiciais e indenizações.

8 - PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS

Movimentações em Controlada

Empresa	Saldo Contábil		Movimentações 01.01 a 31.03.2018		Saldo Contábil 31.03.2018	Resultado de Equivalência 1º trimestre/2018
	31.12.2017		Dividendos	Resultado de Equivalência		
Ativos S.A. Gestão de Cobrança e Recuperação de Crédito	6		--	463	469	463

Empresa	Saldo Contábil		Movimentações 01.01 a 31.03.2017		Saldo Contábil 31.03.2017	Resultado de Equivalência 1º trimestre/2017
	31.12.2016		Dividendos	Resultado de Equivalência		
Ativos S.A. Gestão de Cobrança e Recuperação de Crédito	6		--	499	505	499

Empresa	31.03.2018				
	Capital Social	Patrimônio Líquido Ajustado	Lucro Líquido	Quantidade de Ações	Participação do Capital Social %
Ativos S.A. Gestão de Cobrança e Recuperação de Crédito	5	469	463	5.000	100

9 – IMOBILIZADO

Imobilizado de uso	Taxa Anual de Depreciação %	Custo de Aquisição	Depreciação Acumulada	31.03.2018	31.12.2017
				Saldo Contábil	Saldo Contábil
Máquinas e equipamentos	10 a 20	3.193	(2.150)	1.043	1.140
Imóveis de uso – benfeitorias em imóveis de terceiros ⁽¹⁾	54,54	1.306	(1.306)	--	--
Benfeitorias a depreciar	--	17	--	17	17
Móveis e utensílios	10	586	(339)	247	287
Instalações e outros	10	247	(246)	1	1
Total		5.349	(4.041)	1.308	1.445

(1) Taxa de depreciação conforme período de vigência do contrato de locação (22 meses).

10 – INTANGÍVEL

Intangível	Taxa Anual de Amortização %	Custo de Aquisição	Amortização Acumulada	31.03.2018	31.12.2017
				Saldo Contábil	Saldo Contábil
Licença de uso de softwares	20	1.079	(72)	1.007	882
Total		1.079	(72)	1.007	882

11 - OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Sociais e Estatutárias

	31.03.2018	31.12.2017
Dividendos a pagar	232.037	228.400
Gratificações e participações a pagar	1.095	1.095
Provisão para participações nos lucros	929	706
Total	234.061	230.201
Passivo circulante	234.061	230.201

b) Fiscais e Previdenciárias

	31.03.2018	31.12.2017
Impostos e contribuições sobre o lucro a pagar	13.172	12.628
Impostos e contribuições a recolher	2.820	3.171
Total	15.992	15.799
Passivo circulante	15.992	15.799

c) Diversas

	Nota	31.03.2018	31.12.2017
Provisão para passivos contingentes	19.b	28.717	25.165
Provisão para pagamentos a efetuar		1.531	887
Valores a pagar a sociedades ligadas		1.141	855
Pagamento de clientes a processar		640	2.702
Outros		1.148	31
Total		33.177	29.640
Passivo circulante		33.177	29.640

12 - RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	1º trimestre/2018	1º trimestre/2017
Receita Bruta de Serviços	141.671	109.317
Receita de recebimento de créditos	141.671	109.317
Deduções da Receita Bruta	(6.555)	(5.668)
Despesas de PIS/Pasep e Cofins	(6.555)	(5.668)
Receita Operacional Líquida	135.116	103.649

13 - OUTRAS RECEITAS / (DESPESAS) OPERACIONAIS

a) Despesas de Serviços de Cobrança

	1º trimestre/2018	1º trimestre/2017
Comissões de recebimentos de créditos ⁽¹⁾	(18.763)	(10.904)
Despesas gerais ⁽²⁾	(7.770)	(5.371)
Reembolso por cessão de operações	(6)	(26)
Total	(26.539)	(16.301)

(1) Referem-se às comissões pagas às empresas prestadoras de serviços de cobrança, conforme critérios definidos em contratos.

(2) Referem-se às despesas vinculadas a serviços como carta boleto e cobrança receptiva.

b) Despesas Administrativas

	1º trimestre/2018	1º trimestre/2017
Pessoal, encargos sociais, benefícios e treinamentos	(4.822)	(3.584)
Legais e judiciais	(3.374)	(2.398)
Serviços técnicos especializados	(2.008)	(22)
Comunicação	(848)	(1.842)
Processamento de dados	(829)	(793)
Aluguéis	(453)	(736)
Aprovisionamentos e ajustes patrimoniais	(184)	(134)
Serviços de terceiros	(88)	(102)
Tributárias	(32)	(81)
Outras	(391)	(604)
Total	(13.029)	(10.296)

c) Outras Receitas Operacionais

	1º trimestre/2018	1º trimestre/2017
Reversão de provisão para passivos contingentes	3.975	6.422
Lucros na alienação de valores e bens ⁽¹⁾	469	--
Ressarcimento de custos - Ativos Gestão	321	493
Multas por atraso no recebimento de créditos cedidos	93	90
Variação monetária ativa	48	201
Outras	213	43
Total	5.119	7.249

(1) Refere-se ao lucro obtido na alienação de bens recebidos na amortização de operações de créditos adquiridas.

d) Outras Despesas Operacionais

	Nota	1º trimestre/2018	1º trimestre/2017
Provisão para passivos contingentes	19.b	(7.527)	(9.737)
Demandas judiciais		(5.490)	(3.544)
Outras		(15)	--
Total		(13.032)	(13.281)

14 - RESULTADO FINANCEIRO

a) Receitas Financeiras

	Nota	1º trimestre/2018	1º trimestre/2017
Rendas de aplicações em fundos de investimento	5.b	5.648	16.199
Rendas de títulos de capitalização		4	--
Total		5.652	16.199

b) Despesas Financeiras

	1º trimestre/2018	1º trimestre/2017
Atualização monetária sobre obrigações sociais e estatutárias	(3.637)	(6.815)
Comissões e despesas bancárias	(1.068)	(532)
Total	(4.705)	(7.347)

15 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Valor Patrimonial

	31.03.2018	31.12.2017
Patrimônio líquido	918.971	895.410
Valor patrimonial por ação (R\$)	1,40	1,36

b) Capital Social

O Capital Social, totalmente subscrito e integralizado, de R\$ 656.103 mil (R\$ 656.103 mil em 31.12.2017), está dividido em 656.102.904 ações, sendo 328.051.452 ações ordinárias e 328.051.452 ações preferenciais, representadas na forma escritural e sem valor nominal.

Acionistas	Ações	% Total
BB Banco de Investimento S.A. – BB BI	488.796.663	74,5
Brasilian American Merchant Bank – BAMB	167.306.241	25,5
Total	656.102.904	100

c) Reservas de Lucros

	31.03.2018	31.12.2017
Reservas de Lucros	239.307	239.307
Reserva legal	49.461	49.461
Reserva estatutária	189.846	189.846

A Reserva Estatutária tem por finalidade garantir margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações da sociedade, podendo ser constituída por até 100% do lucro líquido após as destinações legais, inclusive dividendos, limitada a 100% do Capital Social.

16 - TRIBUTOS

a) Demonstração das Despesas de IR e CSLL

	1º trimestre/2018	1º trimestre/2017
Valores Correntes	(13.173)	(11.304)
IR e CSLL no País	(13.173)	(11.304)
Valores Diferidos	1.247	1.166
Ativo Fiscal Diferido	1.247	1.166
Total	(11.926)	(10.138)

b) Conciliação dos Encargos de IR e CSLL

	1º trimestre/2018	1º trimestre/2017
Resultado antes dos tributos e participações	35.710	30.468
Encargo total do IR (25%) e da CSLL (9%)	(12.141)	(10.359)
Rendas de ajustes de investimentos em coligadas e controladas	(157)	(169)
Outros valores	372	390
IR e CSLL do período	(11.926)	(10.138)

c) Despesas Tributárias

	1º trimestre/2018	1º trimestre/2017
Cofins	(5.639)	(4.875)
PIS/Pasep	(916)	(792)
Outras	(32)	(81)
Total	(6.587)	(5.748)

d) Ativo Fiscal Diferido (Crédito Tributário)

Ativado

	31.12.2017	1º trimestre/2018		31.03.2018
	Saldo	Constituição	Baixa	Saldo
Diferenças temporárias	8.556	1.247	--	9.803
Provisões passivas	8.556	1.247	--	9.803
Total dos créditos tributários ativados	8.556	1.247	--	9.803
IR	6.291	917	--	7.208
CSLL	2.265	330	--	2.595

Expectativa de Realização

A expectativa de realização dos ativos fiscais diferidos (créditos tributários) respalda-se em estudo técnico, atualizado por ocasião da publicação anual, sendo o valor presente apurado com base na taxa média do CDI.

	Valor Nominal	Valor Presente
Em 2019	960	891
Em 2020	960	840
Em 2021	1.330	1.089
Em 2022	1.191	913
Em 2023	1.068	765
Em 2024	971	651
Em 2025	699	438
Em 2026	747	438
Em 2027	630	346
Total de créditos tributários em 31.12.2017	8.556	6.371

No 1º trimestre de 2018, não houve realização de créditos tributários na Ativos S.A.

17 - PARTES RELACIONADAS

A Ativos S.A. não concede empréstimos aos seus Diretores e membros do seu Conselho de Administração.

A Ativos S.A. realiza, principalmente com o Banco do Brasil S.A., transações bancárias, tais como depósitos em conta corrente (não remunerados). Há, ainda, contrato de prestação de serviços e convênio para rateio/ressarcimento de despesas e custos diretos e indiretos.

Tais transações são praticadas em condições normais de mercado, substancialmente nos termos e condições para operações comparáveis, incluindo taxas de juros e garantias. Essas operações não envolvem riscos anormais de recebimento.

Custos com as Remunerações e Outros Benefícios de Curto Prazo da Diretoria e Conselho de Administração

	1º trimestre/2018	1º trimestre/2017
Diretoria	(698)	(532)
Conselho de Administração	(51)	(45)
Total	(749)	(577)

Sumário das Transações com Partes Relacionadas

Saldos das operações ativas e passivas da Ativos S.A. com as partes relacionadas em 31.03.2018 e 31.12.2017 e seus respectivos resultados no 1º trimestre de 2018 e 2017:

	Nota	31.03.2018		31.12.2017	
		Banco do Brasil S.A.	Outras Partes Relacionadas ⁽³⁾	Total	Total
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa		3	--	3	3
Dividendos e bonificações a receber	6	--	3.060	3.060	3.012
Valores a receber de sociedades ligadas		--	142	142	153
Passivos					
Dividendos a pagar	11.a	--	232.037	232.037	228.400
Valores a pagar a sociedades ligadas ⁽¹⁾	11.c	1.141	--	1.141	855

	Nota	1º trimestre/2018		1º trimestre/2017	
		Banco do Brasil S.A.	Outras Partes Relacionadas ⁽³⁾	Total	Total
Receitas					
Ressarcimento de custos	13.c	--	321	321	493
Varição monetária ativa ⁽²⁾	13.c	--	48	48	201
Despesas					
Despesas de pessoal		(1.081)	--	(1.081)	(895)
Custos de suporte Direção Geral BB		(50)	--	(50)	(45)
Custos indiretos Contadoria BB		(83)	--	(83)	(99)
Atualização monetária sobre obrigações sociais e estatutárias	14.b	--	(3.637)	(3.637)	(6.815)
Comissões e despesas bancárias	14.b	(1.068)	--	(1.068)	(532)

(1) Referem-se a valores a pagar ao Banco do Brasil S.A. em decorrência da utilização do mecanismo de compartilhamento dos resultados referentes à cessão de créditos das Carteiras Varejo 3, 4, 16, 17, 31 e MPE 01 e ressarcimento de custos diretos e indiretos.

(2) Referem-se à atualização dos dividendos recebidos da Ativos Gestão S.A.

(3) BB BI, BAMB e Ativos Gestão.

A Ativos S.A. adquiriu do Banco do Brasil S.A. créditos oriundos de operações em prejuízo no montante de R\$ 143.851 mil no 1º trimestre de 2018. Essas operações estão registradas em Créditos Adquiridos (Nota 5.e).

18 - REMUNERAÇÃO DE EMPREGADOS E ADMINISTRADORES

Em 15.04.2014, foi celebrado convênio de disponibilidade de empregados do Banco do Brasil S.A. para a Ativos S.A., para o exercício de função estatutária. A cessão acontece na forma de disponibilidade sem ônus para o Banco.

O Banco continuará processando a folha de pagamento desses funcionários mediante ressarcimento mensal pela Empresa de todos os custos decorrentes. Essa remuneração está inclusa em Despesas de Pessoal, conforme evidenciado na Nota 17.

Remuneração mensal paga aos funcionários e à Administração da Ativos S.A.

	31.03.2018	31.12.2017
Menor salário	1.946,50	1.895,33
Maior salário	8.651,06	8.423,62
Salário Médio	3.957,92	3.868,91
Dirigentes		
Presidente	43.246,84	43.246,84
Diretor	34.598,31	34.598,31
Conselheiros		
Conselho de Administração	3.676,04	3.676,04
Conselho Fiscal	3.676,04	3.676,04

19 - PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS

a) Ativos Contingentes

Não são reconhecidos ativos contingentes nas demonstrações contábeis, conforme CPC 25 (R2) – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

b) Passivos Contingentes - Prováveis

Ações Cíveis

As ações movidas contra a Ativos S.A. têm objeto, principalmente, em pedidos de indenização com base em alegações de danos fundamentados no Código de Defesa do Consumidor, bem como, na inclusão/manutenção do nome de devedores em órgãos de proteção ao crédito.

Ações Trabalhistas

Referem-se, em sua maioria, a ações oriundas de funcionários das empresas de cobrança terceirizadas, sob alegação de responsabilidade subsidiária da Ativos S.A.

Movimentações nas provisões para demandas trabalhistas e cíveis, classificadas como prováveis

	1º trimestre/2018	1º trimestre/2017
Demandas Trabalhistas		
Saldo inicial	293	496
Constituição	23	68
Reversão	(19)	(4)
Baixa por pagamento	--	--
Saldo final	297	560
Demandas Cíveis		
Saldo inicial	24.872	38.965
Constituição	7.504	9.669
Reversão	(993)	(2.874)
Baixa por pagamento	(2.963)	(3.544)
Saldo final	28.420	42.216
Total	28.717	42.776

A Administração da Ativos S.A. considera suficientes as provisões constituídas para atendimento às perdas decorrentes de demandas trabalhistas e cíveis.

Cronograma esperado de desembolsos

	Trabalhistas	Cíveis
Até 5 anos	261	25.010
De 5 a 10 anos	33	3.126
Acima de 10 anos	3	284
Total	297	28.420

O cenário de incerteza de duração dos processos, bem como a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais, tornam incertos os valores e o cronograma esperado de saídas.

c) Passivos Contingentes – Possíveis

Ações Cíveis e Trabalhistas

As demandas cíveis e trabalhistas classificadas com risco possível são dispensadas de constituição de provisão.

Saldos dos passivos contingentes classificados como possíveis

	31.03.2018	31.12.2017
Demandas trabalhistas	4.639	4.704
Demandas cíveis	267.587	282.337
Total	272.226	287.041

d) Obrigações Legais

Em 31.03.2018 e 31.12.2017, a Ativos S.A. não havia registrado, em Outras Obrigações – Fiscais e Previdenciárias, Obrigações Legais oriundas de perdas contingentes.

Ao
Conselho de Administração e aos Acionistas da
Ativos S.A. - Securizadora de Créditos Financeiros
Brasília - DF

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial da Ativos S.A. - Securizadora de Créditos Financeiros (Ativos S.A.) em 31 de março de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Ativos S.A. é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade). Uma revisão de informações contábeis intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias relativas à demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2018, elaborada sob a responsabilidade da administração da Ativos S.A., cuja apresentação não é requerida às companhias fechadas, foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações contábeis intermediárias da Ativos S.A. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essa demonstração está reconciliada com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo está de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Brasília, 22 de maio de 2018.

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-DF

João Paulo Dal Poz Alouche
Contador CRC 1SP245785/O-2

DIRETORIA

DIRETOR PRESIDENTE

Marcel Ricardo Baraldi de Castro

DIRETORES

Daison Zuhlsdorff Siefert

Elaine dos Santos

Júlio César Ferreira de Lima

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Adriano Meira Ricci (Presidente)

Alexandre Souza da Conceição

Djaci Vieira de Sousa

Edson Pascoal Cardozo

Marco Túlio de Oliveira Mendonça

CONSELHO FISCAL

Tereza Raquel Vieira da Costa (Presidente)

Mariana de Lourdes Moreira Lopes Leal

Fernando Avelino Boeschstein Vieira

CONTADORIA

Eduardo Cesar Pasa

Contador Geral

Contador CRC-DF 017601/O-5

CPF 541.035.920-87